

Contato

MUDE SUA VIDA | MUDE O MUNDO

10 CURAS PARA MALES FINANCEIROS

O caminho para as bênçãos
de Deus.

NUNCA PERDI POR DAR

Um empresário põe Deus à
prova.

O FATOR DEUS

Isso muda tudo!





Contamos com uma grande variedade de livros, além de produções de áudio e vídeo, para alimentar sua alma, enlevar seu espírito, fortalecer seus laços familiares e proporcionar divertidos momentos de aprendizagem para os seus filhos. Para mais informações, visite nosso site, ligue ou escreva para nosso escritório central, ou contate seu distribuidor local.

Assinaturas, informações e produtos:

INTERNET: www.contato.org

E-MAIL: revista@contato.org

LIGUE GRÁTIS: 0800-557772

ENDEREÇO POSTAL:

Contato Cristão

Caixa Postal 66345

São Paulo - SP

CEP 05311-970

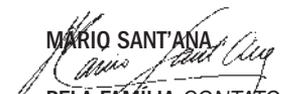
Falando de armadilhas financeiras, alguém comentou: “O que os olhos não vêem, o bolso sente — e o coração também!” Isso é verdade. Se levarmos em conta como as pressões financeiras podem prejudicar nossa saúde, felicidade e relacionamento com os outros, não enxergar os riscos do endividamento pode custar mais que apenas dinheiro.

A economia de consumo do século passado criou para este um problema que está rapidamente ganhando dimensões globais: a dívida do consumidor. Faz uns 50 anos, contrair dívidas pessoais era considerado um ato de irresponsabilidade e até uma vergonha. Hoje, é a norma, em grande parte, graças ao crédito fácil.

Antes dos anos 1950, a única forma de crédito conhecida era o “empréstimo garantido”, na qual o mutuário penhorava ativos — uma casa ou um carro, por exemplo — como garantia. Desde então, em um movimento encabeçado pelos EUA, as lojas têm usado seus próprios cartões, por meio dos quais os clientes podem fazer postergar ou parcelar o pagamento de uma compra. Paralelamente, os bancos e outras instituições financeiras lançaram os cartões de crédito — “empréstimos não garantidos” — e passaram a lucrar com o crédito facilitado. Não faz muito tempo que os comerciais de produtos mais caros começaram a incluir, cheios de entusiasmo, frases do tipo “Compre agora e pague depois!”

E pagamos mesmo! Em média, uma família americana típica deve às operadoras de cartões de crédito o equivalente em dólar cerca de R\$ 21.400,00. Da mesma forma, cada lar britânico contraiu uma dívida de, aproximadamente, R\$ 14.260,00 — sem incluir outros compromissos financeiros como as hipotecas e os resultantes das operações de crédito estudantil. Se uma família americana mantiver apenas o pagamento mínimo, à taxa de juros daquele país de 21 por cento, precisará de 21 anos para quitar a dívida e terá desembolsado, só de juros pagos, um total superior a 40 vezes o valor original. No Brasil, a taxa anual efetiva do crédito rotativo gira em torno de assombrosos 238 por cento, ou seja, mais de onze vezes a praticada nos Estados Unidos. De um jeito ou de outro, em dólar, euro, peso, real ou qualquer outra moeda, estamos falando de muito dinheiro!

Como escapar da armadilha do endividamento? Procuramos e encontramos a resposta na mais confiável fonte de soluções para os problemas da vida: a Bíblia. Nesta edição, você obterá informações sobre o plano econômico de Deus e aprenderá passos práticos para se manter livre de dívidas.

MÁRIO SANT'ANA

PELA FAMÍLIA CONTATO

VOL 7, Nº 7 Julho 2006
EDITOR Mário Sant'Ana
DESIGN Giselle LeFavre
ILUSTRAÇÕES Doug Calder,
 Max Belmont
PRODUÇÃO Francisco Lopez

© 2006 Aurora Production AG. www.auroraproduction.com

Todos os direitos reservados. Impresso no Brasil. Tradução: Mário Sant'Ana e Hebe Rondon
A menos que esteja indicado o contrário, todas as referências às Escrituras na *Contato* foram extraídas da “Bíblia Sagrada” — Tradução de João Ferreira de Almeida — Edição Contemporânea, Copyright © 1990, por Editora Vida.

A TERRA ONDE NÃO HAVIA DEMAIS

DAVID BRANDT BERG

TIVE UM SONHO MUITO ESTRANHO! Estava atravessando umas montanhas em direção ao mar e chegava a um lugar paradisíaco. A sensação era de que eu estava indo para outro mundo, mas voltava para lhe contar das suas maravilhas.

O que tornava aquele lugar tão maravilhoso era simplesmente que não havia demais de coisa alguma. Naquele país, era *impossível* fazer coisa alguma em demasia. Não era possível comer demais, beber demais, trabalhar demais nem ir longe demais.

E não poder exagerar parecia ser a solução para todos os problemas. Porque ninguém queria demais, ninguém tinha nada em excesso e, por isso, ninguém lutava para ter mais do que precisava. Não havia brigas nem guerras, porque ninguém queria demais ou mais do que as outras pessoas.

NÃO SERIA MARAVILHOSO ... ?

Um pouco de amor, compreensão, tolerância e partilha pode ser uma contribuição tremenda para a solução dos problemas do mundo! Mas quando as pessoas não se tratam com muito amor, com certeza, vão ter problemas. E é o que acontece. Na verdade, todos os males no mundo têm como origem a falta de amor das pessoas por Deus e entre si. O simples amor por Ele e pelos demais ainda é a solução que o Senhor oferece, mesmo em uma sociedade altamente complexa e confusa como a nossa. Se O amarmos, poderemos amar uns aos outros e seguir as regras que Ele criou para nos proporcionar vida, liberdade e felicidade. E todos seremos felizes com Ele.

Havia paz, abundância, segurança e felicidade, mas não demais, apenas o suficiente para todos. Todos tinham o bastante para comer, beber e se vestir, mas não demais.

Todos tinham a verdade, e a verdade é que ninguém tinha demais nem era demais de coisa alguma. E isso parecia ter posto fim aos problemas de todo mundo. Voltei todo entusiasmado para lhe contar que encontrara uma terra onde os problemas de todos foram resolvidos, quando as pessoas optaram por não ter nada demais.

Tudo fora resolvido porque as pessoas não tinham demais, então acho que podemos chamar o lugar de “A Terra Onde Não Havia Demais”, onde todos estavam satisfeitos por não ter demais. E isso parecia resolver *tudo*. Ninguém era bom demais nem mau demais nem excessivamente orgulhoso ou malvado. Ninguém era coisa alguma demais. Não era possível fazer nem ser demais. Era simplesmente impossível. Não é estranho? Acho melhor parar antes que conte demais sobre A Terra Onde Não Havia Demais. ■

— DAVID BRANDT BERG

DAR A DEUS

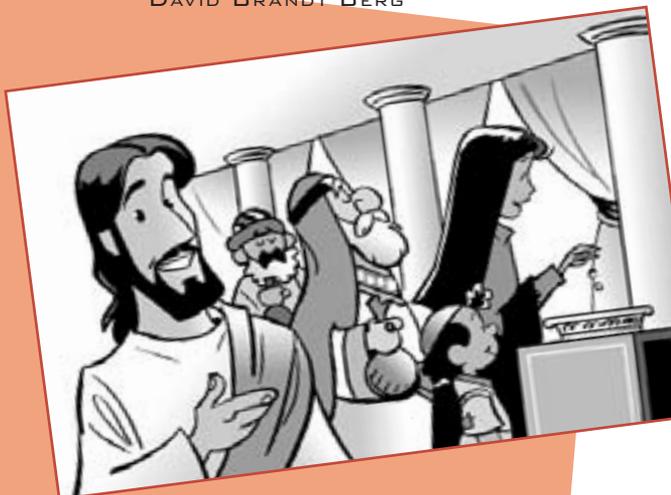
— COMPILADO DOS ESCRITOS DE
DAVID BRANDT BERG

QUANDO EU ESTAVA FAZENDO FACULDADE, com pouquíssimo dinheiro, tentando sustentar a mim, minha esposa e dois filhos pequenos com apenas 25 dólares por mês e vivendo em um pequeno trailer de pouco mais de 4 metros de comprimento, minha esposa sugeriu que Deus nos abençoaria se déssemos o dízimo¹ do pouco que tínhamos.

No início, argumentei que não tinha como desembolsar isso, mas quando perguntamos ao Senhor qual era a Sua vontade a esse respeito, abri a Bíblia exatamente na passagem sobre a viúva que dera suas duas últimas moedas — apenas alguns centavos atuais — para o tesouro do Senhor (Marcos 12:41-44).

A passagem das Escrituras não dava espaço para argumentações! Eu estava dizendo que não dispunha dos meios para dar um décimo dos nossos vencimentos, quando ali na Bíblia, estava a história de uma viúva pobre doando todo o seu sustento! Assim, quando chegou o domingo, demos nossos dois dólares e meio para a igreja que freqüentávamos na época, pois era o único lugar que conhecíamos para entregar o dízimo.

Na manhã seguinte, depois de uma aula na faculdade, o professor disse:



“Dave, alguém me pediu para lhe entregar isto!” Era uma nota de 20 dólares — quase dez vezes o que eu havia dado como dízimo.

Deus é assim: adora dar mais do que nós e jamais permitirá darmos mais do que Ele! Se dermos com a motivação certa e formos altruístas, Ele sempre nos dará muito, muito mais que nós. Não tenho lá tanta certeza que o templo precisasse das duas moedas daquela viúva, mas Deus a honrou mesmo assim pelo seu sacrifício. Como Jesus observou: “Em verdade vos digo que esta viúva pobre depositou no gazofilácio mais do que todos os ofertantes. Todos deram do que lhes sobrava, mas esta, da sua pobreza, deu tudo o que tinha, todo o seu sustento” (Marcos 12:43-44).

Portanto, você pode até mesmo doar todo o seu sustento sem ser prejudicado, porque Deus o abençoará, honrará e o fará prosperar por você haver dado.



¹ Dar o dízimo: Contribuir voluntariamente com um percentual fixo (normalmente, um mínimo de 10%) da sua renda ou produção para o trabalho de Deus.

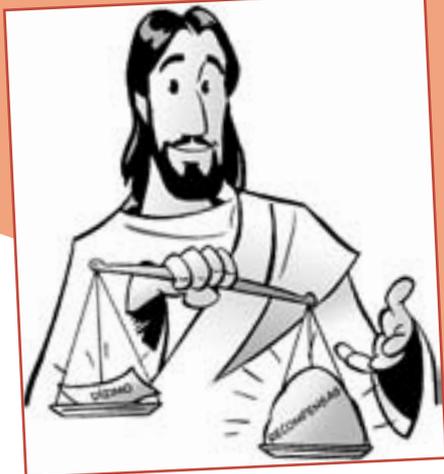
É Sua promessa! Ele disse “Trazei todos os dízimos à casa do tesouro, para que haja mantimento na Minha casa, e depois fizeti prova de Mim ... se Eu não vos abrir as janelas do céu, e não derramar sobre vós uma bênção tal, que dela vos advenha a maior abastança” (Malaquias 3:10).

“Buscai primeiro o Seu reino e a Sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas” (Mateus 6:33).

Deus o recompensará! Jesus disse: “Tudo o que de mais gastares com ele, eu te pagarei!” Lembra quem disse isso? Está naquela maravilhosa história sobre o bom samaritano que encontrou o coitado jogado na estrada, surrado por bandidos. O bom samaritano levou o homem até uma hospedaria, pagou-lhe as despesas e disse ao hospedeiro “Tudo o que de mais gastares com ele, eu te pagarei.” (Ver Lucas 10:30-37)

Acredito que você vai ver que dar a Deus e ao Seu trabalho não é nenhum sacrifício, mas um investimento, com um retorno muito superior ao de qualquer outra aplicação!

Então, faça seu investimento em Cristo Jesus e no trabalho de Deus, e



colha dividendos eternos! Deus o abençoará por isso e Se certificará que você receba a melhor recompensa possível! Você partilhará das recompensas eternas pelas almas conquistadas com a sua colaboração. Coloque Deus em primeiro lugar e separe o dízimo para o Seu trabalho e, tal como a Bíblia promete, Ele colocará você em primeiro lugar, concedendo-lhes bênçãos em abundância. Ele o abençoará muito com muito mais do que você será capaz de receber! ■

DEUS PROVERÁ

Deus é muito bom para nós quando O amamos e nos esforçamos ao máximo para tentar agradar-Lhe. Na verdade, Ele tenta ser tão bom para nós quanto possível e nos dará “muito mais abundantemente além daquilo que pedimos ou pensamos” (Efésios 3:20). “[O Senhor] não nega bem algum aos que andam na retidão” (Salmo 84:11). “Deleita-te no Senhor, e Ele te concederá os desejos do teu coração” (Salmo 37:4). “E o meu Deus suprirá todas as vossas necessidades segundo a Sua gloriosa riqueza em Cristo Jesus” (Filipenses 4:19).

Ele resolverá todos os problemas, suprirá todas as necessidades e nos dará os desejos dos nossos corações se Lhe agradarmos. Foi o que prometeu. Ele nos dá o que pedimos e aquilo para o que temos a fé. O nosso Deus é um Deus de milagres e pode suprir a partir das fontes mais improváveis. Quando Lhe agradamos, Ele não apenas nos dá o que precisamos, mas até muitas das coisas que queremos.

Se você for fiel a Deus e permanecer no centro da Sua vontade, Ele será fiel em cuidar de você.

RESPOSTAS ÀS SUAS PERGUNTAS

R: O mais importante é ter certeza que Deus o ama e quer cuidar de você. Se você for Seu filho, é o que Ele fará, pois quer suprir tudo que você precisa. “Deus suprirá todas as vossas necessidades segundo a Sua gloriosa riqueza em Cristo Jesus” (Filipenses 4:19). “Deleita-te no Senhor, e Ele te concederá os desejos do teu coração” (Salmo 37:4). Entretanto, a Bíblia deixa bem claro que Deus espera que cumpramos certas condições antes de nos conceder tudo que tem para nós. Estas são dez práticas que o ajudarão a receber as bênçãos de Deus.

1. Conduza a sua vida pessoal e profissional corretamente. As bênçãos de Deus são condicionais: “Buscai primeiro o Seu reino e a Sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas” (Mateus 6:33). “Se ouvires a voz do Senhor teu Deus, todas estas bênçãos virão sobre ti, e te seguirão” (Deuteronômio 28:2).

DEZ CURAS PARA MALES FINANCEIROS

P: *Estou sob uma grande pressão financeira. Com a economia do jeito que está, os negócios andam fracos e perdi boa parte da renda que preciso para honrar meus compromissos. Orei pedindo ajuda a Deus, mas gostaria de saber se existe algo mais que devo fazer para receber Suas bênçãos financeiras.*

2. Dê o dízimo. Quando damos pontualmente 10% da nossa renda a Deus, contribuindo para o sustento daqueles que fazem Seu trabalho, podemos estar confiantes que Ele derramará tantas bênçãos que não teremos onde as guardar” (Malaquias 3:10).

3. Dê aos outros. Deus nos abençoa quando, além de darmos o dízimo para o sustento do Seu trabalho, somos generosos com os outros — os carentes, as boas causas e Seus obreiros. “Cada um contribua segundo propôs no seu coração, não com tristeza ou por necessidade, pois Deus ama ao que dá com alegria” (2 Coríntios 9:7). “Dai, e dar-se-vos-á. Boa medida, recalcada, sacudida e transbordante, generosamente vos darão” (Lucas 6:38).

4. Agradeça ao Senhor pelo que já tem. Quer a provisão de nossas necessidades se dê pelo nosso trabalho, quer por meios inesperados, é resultado das bênçãos e providência de Deus. Então, quando Ele vir que estamos genuinamente agradecidos e louvando-O pelo que já nos deu, terá prazer em nos dar mais, se precisarmos. “Ofereçamos sempre por meio dele a Deus sacrifício de louvor, que é o fruto de lábios que confessam [dão graças a] o Seu nome” (Hebreus 13:15). “Em tudo dai graças” (1 Tessalonicenses 5:18).

5. Peça. Pode parecer óbvio, mas, às vezes, não recebemos porque não pedimos (Tiago 4:2). Seja específico ao orar pela ajuda financeira de Deus. Diga-Lhe exatamente o que precisa. Em certas ocasiões, isso também significa ser humilde o bastante para pedir ajuda aos outros se necessário.

6. *Seja um administrador sábio.* Precisamos nos lembrar que o que temos nos é dado por Deus e que somos apenas os depositários, ou administradores, dessas coisas. Ele as confiou a nós e espera que as administremos com sabedoria. “Requer-se dos despenseiros [ou administradores] que cada um se ache fiel” (1 Coríntios 4:2).

7. *Seja econômico e viva dentro do seu orçamento:* Um bom administrador é moderado ao gastar e não desperdiça recursos. Não gaste dinheiro que você não tenha para adquirir coisas que gostaria, mas que não são absolutamente necessárias. Endividar-se ou gastar hoje achando que vai poder quitar seus compromissos amanhã pode levá-lo à ruína financeira.

8. *Orçamento.* Uma das melhores maneiras de administrar o dinheiro é fazer e respeitar um orçamento de seus gastos. “O preguiçoso não assa a sua caça, mas o bem precioso do homem é ser ele diligente” (Provérbios 12:27).

9. *Tenha fé que Deus suprirá suas necessidades.* Muitos pensam apenas no que eles podem fazer e não contam realmente com a ajuda de Deus. “Ora, sem fé é impossível agradar a Deus, porque é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que Ele existe, e que é galardoador dos que O buscam” (Hebreus 11:6). Obviamente, precisamos fazer a nossa parte, mas devemos confiar em Deus para todo o resto além da nossa condição. Ele diz: “Eu sou o Senhor, o Deus de toda a humanidade. Acaso haveria coisa demasiadamente difícil para Mim?” (Jeremias 32:27).

10. *Continue orando.* Às vezes, Deus nos deixa passar por dificuldades financeiras pelas mesmas razões que permite todos os outros tipos de dificuldades: para nos aproximar dEle, inclui-IO mais no nosso dia-a-dia e nos ensinar a depender mais dEle. Quando tivermos feito tudo a nosso alcance, mas ainda assim estivermos numa situação difícil, Ele provavelmente quer que dependamos mais dEle e isso é algo que podemos fazer pela oração fervorosa. Deus promete que agirá em nosso favor quando O buscarmos de todo o coração. “Buscar-Me-eis, e Me achareis, quando Me buscardes de todo o vosso coração” (Jeremias 29:13). ■



ISTO SIM É
AMOR DE
VERDADE!

Jesus nos trata melhor do que tratou a Si mesmo! “As raposas têm covis e as aves do céu têm ninhos, mas o Filho do Homem não tem onde reclinar a cabeça” (Mateus 8:20). Jesus jamais teve uma casa, mulher ou filhos. Parece que Suas únicas propriedades terrenas foram as roupas do corpo.

Jesus disse que ao discípulo bastaria ser como seu mestre (Mateus 10:25) e Paulo ensinou: “Tendo, porém, sustento e com que nos vestir, estejamos contentes” (1 Timóteo 6:8). Contudo, veja tudo que Jesus nos deu além disso! Essas outras coisas são adicionais.

Para o Senhor, nossa felicidade vale mais que dinheiro. Ele está disposto a nos deixar ter quase tudo que quisermos, desde que seja bom para nós. Veja como Jesus tenta facilitar a nossa vida. Contanto que nos deleitemos nEle, nos concederá os desejos dos nossos corações (Salmo 37:4).

—David Brandt Berg

1 Reis capítulo 17 recontado

“FAÇA-ME UM BOLO”

COMO UMA DOAÇÃO SALVOU TRÊS VIDAS!

N

NOSSA HISTÓRIA PASSA-SE EM ISRAEL, por volta de 850 A.C. Era uma época triste e difícil para o país, que sofria sob o pior monarca que já tivera. O rei Acabe era muito influenciado pela sua maligna esposa, Jezabel, e adotara sua vil religião de adoração a Baal, o deus-demônio pagão. Sob o governo ímpio de Acabe e Jezabel, os profetas do verdadeiro Deus foram sistematicamente mortos, e o baalismo tornou-se a religião oficial.

Para mostrar o Seu desagrado, Deus enviou o Seu profeta Elias ao rei Acabe com uma mensagem de mau presságio: “Tão certo como vive o Senhor, Deus de Israel, perante cuja face estou, nem orvalho nem chuva haverá nestes anos senão segundo a minha palavra!”

Depois de dar a mensagem, Elias fugiu e entranhou-se na mata, onde se escondeu dos soldados de Acabe. O Senhor conduziu-o para um cânion isolado, onde havia um pequeno ribeiro que lhe abastecia com água. Além disso, Deus ordenou que corvos lhe trouxessem pedaços de pão e carne todos os dias.

Tal como Elias profetizara, nem uma gota de chuva caiu e uma grande seca castigou a terra. À medida que passavam os meses de calor sufocante, os efeitos do sol abrasador se faziam sentir sobre o solo ressequido de Israel: perderam-se as safras, os reservatórios de água secaram e a fome se espalhou. Com o tempo, a própria fonte de água de Elias, o ribeiro de Querite, também secou completamente. Mas Deus é fiel e, no mesmo dia em que o ribeiro

secou, disse a Elias: “Levante-se, vai a Sarepta, que pertence a Sidom, e habita ali. Ordenei a uma mulher viúva ali que te sustente.”

Elias teve de percorrer o perigoso trajeto de mais de 160 quilômetros a pé. Depois de dias de viagem por terras áridas, escarpas rochosas e trilhas nas montanhas íngremes, chegou a Sarepta, uma cidade costeira do atual Líbano. Ao se aproximar do seu destino, fatigado, com calor e coberto de poeira, avistou uma mulher recolhendo lenha.

— Água! — gritou para ela, — Por favor, traga-me um pouco de água para eu beber!

Com pena do andarilho cansado, a mulher levantou-se para lhe trazer um pouco de água, quando ele a chamou novamente e disse:



**“ A FARINHA
DA PANELA NÃO
SE ACABARÁ
E O AZEITE DA
BOTIJA NÃO
FALTARÁ, ATÉ
O DIA EM QUE
O SENHOR DÊ
CHUVA SOBRE
TERRA! ”**

— E, por favor, será que você pode me trazer também algo para comer?

— Vive o Senhor que nem um pão tenho, mas somente um punhado de farinha numa panela e um pouco de azeite numa botija. Veja só, estou aqui pegando uns gravetos para acender um fogo e fazer a última refeição para mim e para o meu filho, para que a comamos e depois morramos.

Percebendo que se tratava da viúva que o Senhor prometeu que o alimentaria e cuidaria dele, Elias disse sem hesitar:

— Não tema, mas vá e faça como você disse. Porém primeiro prepare-me um pequeno pão, e depois faça algo para você e para seu filho!

E profetizou:

— Assim diz o Senhor Deus de Israel: “A farinha da panela não se acabará e o azeite da botija não faltará, até o dia em que o Senhor dê chuva sobre a terra!”

Com certeza, uma proclamação espantosa! Ela deve ter pensado: *Eu lhe disse como sou pobre e que estou pegando lenha para cozinhar a última refeição para o meu filho e para mim, e que depois vamos morrer de fome. Mas mesmo assim ele está me pedindo para fazer um pão para ele primeiro!*

Mas Elias havia falado com tal autoridade no nome do Senhor, que ela entendeu que era um homem de Deus, um profeta, e acreditou. Então, decidiu seguir as instruções de Elias e se apressou a ir para casa e juntou o último punhado de farinha do fundo de uma grande

vasilha de barro. Em seguida, pegou uma botija, inclinou-a e deixou escorrer as últimas gotas do precioso azeite.

Foi provavelmente depois de ter misturado o azeite e a farinha e ter feito uma massa e posto para assar um pequeno pão para Elias, que ela teve a maior surpresa da sua vida. Imagine aquela mulher arrumando as coisas enquanto o pão para Elias assava. Quando foi guardar a botija de azeite, achou-a muito mais pesada do que momentos atrás. Inclinando-a ligeiramente, mal pôde crer quando viu o azeite fresco escorrer da botija!

— Estava cheia!

Colocando-a no chão correu até a grande vasilha de barro onde guardava a farinha, e ficou boquiaberta ao erguer a tampa, pois a mesma vasilha que,

minutos antes, estava vazia e poeirenta quase transbordava de farinha fresca! Acontecera um milagre! O seu coração se regozijou de gratidão ao Senhor por uma manifestação tão grande da Sua benção! — E tal como Elias houvera profetizado: “A farinha da vasilha não se acabou, e o azeite da botija não faltou enquanto durou a escassez em toda a terra!”

Aquela mulher estava tentando conseguir a sobrevivência própria e do filho por mais alguns dias, quando o profeta de Deus, de repente, apareceu e lhe disse:

David Livingstone, médico escocês, explorador e pioneiro das selvas africanas, onde disseminou o Evangelho até o último dia de vida, disse: “Jamais fiz um sacrifício” Ele nunca conseguiu dar mais do que Deus, mesmo tendo dedicado a própria vida ao Seu trabalho!

O que muitas pessoas parecem não compreender é que o Senhor administra Seus recursos financeiros da maneira oposta à do mundo. A maioria pensa: *Quando eu tiver milhões, quando for rico, então talvez comece a dar aos outros, a ajudar os pobres e*

tinha guiado para o Senhor: “Se nós vos semeamos as coisas espirituais, será muito que de vós recolhamos as materiais? O Senhor mandou que aqueles que anunciam o Evangelho vivam do trabalho de anunciar o Evangelho.” (1Coríntios 9:11, 14).

É assim que Deus quer suprir para os que trabalham para Ele e, ao mesmo tempo, abençoar os que querem possibilitar o trabalho deles. Jesus prometeu: “Quem der a beber ainda que seja um copo d’água fria a um destes pequeninos, por ser Meu

DEUS SEMPRE DEVOLVERÁ MUITO

MAIS DO QUE VOCÊ PODERIA LHE DAR.

“*Primeiro*, prepare algo para *eu* comer. *Depois*, faça algo para você e para seu filho”. Deus estava testando-a para ver se estaria disposta a colocar Deus e o Seu mensageiro em primeiro lugar.

E ela colocou! E como resultado, Deus a abençoou muito, e durante os três terríveis anos de estiagem, a sua farinha nunca acabou e o azeite nunca secou! Ela deu o pouco que podia, e Deus lhe retribuiu muito além do que conseguiria imaginar!

É assim que Deus age: adora dar mais do que você e *nunca* permite que você dê mais do que Ele! Ele sempre devolverá muito mais do que você poderia Lhe dar! — Quanto mais você der, com mais Ele lhe retribuirá!

contribuir para o sustento da obra do Senhor! Mas Ele diz: “Comece a dar o que você tem agora e, depois, Eu lhe darei mais!” A doação é o caminho de Deus para a abundância. Sua Palavra diz: “Um homem dá liberalmente, e se enriquece; outro retém mais do que é justo, e se empobrece!” (Provérbios 11:24).

Então, mesmo que você não tenha muito, Deus o abençoará se você der a Ele. E uma das maneiras de dar ao Senhor é sendo bom para os pobres e para os Seus obreiros, e fazer o que pode para ajudar aqueles que estão levando Seu amor e ajudando os outros.

O apóstolo Paulo escreveu para um grupo de pessoas cren-tes as quais ele pessoalmente

discípulo, em verdade vos digo que de modo algum perderá o seu galardão” (Mateus 10:42) e “Quando o fizestes a um destes Meus pequeninos irmãos, a Mim o fizestes” (Mateus 25:20).

Portanto, mesmo se não puder dedicar grande parte do seu tempo para levar o amor e a verdade de Deus para aqueles que precisam, ainda poderá ser muito útil e ativo no trabalho do Senhor se der o que puder para ajudar aqueles que estejam fazendo o trabalho de Deus. E você será abençoado no processo: “Dai, e dar-se-vos-á. Boa medida, recalcada, sacudida e transbordante, generosamente vos darão. Pois com a mesma medida com que medirdes vos medirão também” (Lucas 6:38). ■

O PLANO DE

DEUS

PARA A SUA

SAÚDE

FINANCEIRA



PERMANECER SAUDÁVEL FINANCEIRAMENTE É UM POUCO COMO SE MANTER EM FORMA FISI-CAMENTE. Não existem atalhos nem remédios mágicos, mas essas duas conquistas dependem de diversos fatores que devem ser observados com regularidade.

Para tornar e manter seu corpo saudável, você deve cultivar de forma equilibrada um conjunto de hábitos: comer corretamente, dormir bem, exercitar-se com regularidade, beber água suficiente, vestir-se de forma adequada ao clima, ter bons hábitos de higiene para evitar germes, etc. Não basta comer bem. Todas as outras coisas precisam estar em equilíbrio na sua vida. Cada uma é um elemento do plano de Deus para a saúde e todas concorrem para a produção do resultado desejado.

Da mesma forma, o bem-estar financeiro obedece a certos princípios. Seguir o plano de Deus para a saúde financeira o máximo possível significa cuidar, acima de tudo, da sua vida espiritual e relacionamento com Ele: “Deleita-te no Senhor, e Ele te concederá os desejos do teu coração” (Salmo 37:4) — mas não pára por aí. É preciso trabalhar muito, ser honesto e justo nos negócios, orar pela Sua orientação antes de tomar decisões financeiras, estar agradecido por tudo que Ele lhe der, evitar desperdícios, retribuir a Deus contribuindo para o sustento do Seu trabalho e Seus trabalhadores, fazer doações para os que precisam, etc. É preciso pôr em prática o plano de saúde financeira de Deus e manter o equilíbrio certo, para poder contar com Sua bênção integral.

Ao mesmo tempo, é preciso lembrar que ter uma boa renda e estabilidade financeira não é a parte mais importante da bênção do Senhor nem a essência da vida, como Jesus ensinou: “A vida de um homem não consiste na abundância dos bens que ele possui” (Lucas 12:15). Às vezes, as bênçãos vêm em outras formas que nos beneficiam ainda mais, tais como boa saúde, proteção contra acidentes, uma família amorosa, um lar feliz e harmonioso, amigos verdadeiros, tranqüilidade, propósito e realização na vida.

— DAVID BRANDT BERG

ESTEJA AGRADECIDO

O Senhor é um investidor sábio. Ele dá mais para aqueles que estão gratos pelas bênçãos que Ele já concedeu. Podemos demonstrar apreço agradecendo-Lhe, louvando-O com freqüência e lembrando sempre de dar o devido valor à Sua generosidade. Nenhum benfeitor continuaria fazendo doações a alguém que não demonstrasse estar agradecido pelo que já recebeu.

Quanto mais aprendermos a reconhecer a bondade de Deus e quanto mais forte for o nosso hábito de Lhe agradecer e de O louvar a cada passo, mais nos abençoará. Portanto, diga-Lhe o quanto O ama e quão agradecido está por tudo que Ele faz por você. Conforme O louvar e amar, Ele o amará e derramará sobre você Suas bênçãos. Seus louvores atrairão as bênçãos de Deus.

— Maria Fontaine

Nunca Perdi por Dar

MASATARO NARITA

Envergonho-me de admitir, mas quando estava na linha de frente do mundo dos negócios (sou um empresário aposentado, na casa dos 70), acreditava que o dinheiro fosse tudo. Quando minha esposa se queixava da falta de amor no nosso casamento, eu esbravejava e dizia que o amor não colocaria comida na mesa. Para mim, as coisas materiais eram tudo, não acreditava em Deus nem em milagres.

Isso mudou gradualmente depois que comecei a aprender sobre a Bíblia. Durante os estudos bíblicos que fiz com os membros da Família Internacional, aprendi sobre o sistema econômico de Deus, fundamentado no amor e na partilha — muito diferente do materialismo do tipo “eu primeiro” que orientara minhas decisões até então. Também descobri que estamos vivendo no Tempo do Fim, aprendi sobre o iminente colapso da economia mundial e

isso me ajudou a passar a viver menos para as coisas materiais.

Esta é a história da construção de um condomínio que estava entre esses bens materiais.

Em 1985, a economia do Japão estava em crescimento acelerado. Minha esposa e eu havíamos começado a ajudar financeiramente o trabalho voluntário da Família para o qual fizéramos nossa primeira doação substancial. Ao mesmo tempo em que não estávamos fazendo isso para sermos abençoados, eu estava curioso

para descobrir se a promessa de Jesus “dai e ser-vos-á dado” podia ser levada ao pé da letra.

Apenas uma semana depois, minha empresa vendeu um terreno que estava encalhado havia anos, mas não fiquei convencido que o negócio foi uma bênção de Deus pela ajuda que dei ao Seu trabalho. Atribui a uma possível coincidência.

Depois disso, começou a surgir uma segunda bênção, envolvendo um condomínio que eu estava construindo.

Meu banco me apresentou ao dono de uma construtora, a qual contratei para fazer os projetos para a construção do condomínio. Excessivamente ansioso para começar a obra, esse empresário pediu um alvará de construção antes que eu aprovasse seu projeto — e eu *não* aprovei. Achei o conceito arquitetônico simplório e, porque não chegamos a um acordo, procurei outra construtora. O banco passou a agir como intermediário das negociações e ficou acordado que a obra seria executada pelas duas empresas. O problema foi resolvido, mas com um atraso de três meses.

Quando o projeto fora proposto, a lei determinava que eu teria de pagar 100 milhões de yens (cerca de 2 milhões de reais) para o fundo de planejamento urbano, mas, nesse período de indefinição, a legislação mudou. Sob a nova lei, somente condomínios com mais de 40 unidades estavam sujeitos à taxa. Como o meu contava apenas 37, não tive de pagar os 100 milhões de yens!

Mas a história não termina aí. Tão logo descobri que o governo se preparava para, a partir de abril, aumentar a tributação sobre condomínios, fiquei muito chateado comigo mesmo pela minha lentidão em começar o projeto, mas o erro do primeiro construtor de solicitar o alvará foi para o bem, pois recebi a aprovação para construir em março. Se não fosse por isso, a carga tributária sobre a obra seria muito maior.

O Senhor me abençoou nas duas situações. Quando paro para pensar, concluo que foi o resultado de minha esposa e eu estarmos ajudando o trabalho do Senhor da maneira que podíamos.

Depois de quatro ou cinco anos, comecei a me sentir desconfortável com respeito ao meu futuro como administrador de um condomínio, então vendi o empreendimento por um valor aparentemente baixo. Mas, como foi durante um pico econômico, meu lucro foi, mesmo assim, elevado, e proporcionou os meios para eu me aposentar e antecipar minha saída do mundo dos negócios. Dois anos depois, a economia desacelerou. Vendi na hora certa!

Esses acontecimentos me ensinaram a reconhecer a presença de Deus na minha vida. Pude também entender que quando trabalhamos em sociedade com o Senhor, Ele nos guia e abençoa.

A Bíblia promete que Deus nos recompensará por darmos ao Seu trabalho, mas jamais imaginei que receberia um retorno tão elevado, tanto no aspecto financeiro quanto no espiritual, por ter começado a dar um pouco no início e depois mais e mais, continuamente. Fico maravilhado e muito agradecido quando olho para trás. ■

MASATARO NARITA É MEMBRO DA FAMÍLIA INTERNACIONAL, NO JAPÃO.

LEITURA QUE ALIMENTA

DAR

Uma das leis fundamentais de Deus é: “Não é possível dar sem receber”.

Provérbios 11:24-25

Eclesiastes 11:1

Isaías 58:10-11

Lucas 6:38

2 Coríntios 9:6

Deus promete nos recompensar tanto material quanto espiritualmente, se dermos aos que precisam.

Provérbios 13:7

Provérbios 19:17

Lucas 10:30-35

Atos 20:35

Para o ato de dar ser verdadeiramente abençoado, temos de estar dispostos a dar de boa vontade e com alegria.

Êxodo 25:2

Deuteronômio 15:10

1 Crônicas 29:9

2 Coríntios 9:7

Deus promete nos recompensar por dar, mas essa não deveria ser nossa motivação.

1 Coríntios 13:3

Mateus 6:1-4

Lucas 6:34-35

Todos podemos dar algo e ser abençoados, por menos que tenhamos.

1 Reis 17:13-16

Marcos 12:41-44

2 Coríntios 8:1-4

ALÍVIO

para o Mundo em Desenvolvimento

JOHN WEAVER

UM DOS MAIORES PROBLEMAS DE MUITAS NAÇÕES POBRES é a chamada “dívida externa”. Imprudentemente, tomaram bilhões de dólares emprestados das nações mais ricas, na esperança de melhorar suas produções, aumentar seu produto interno e pagar a dívida. Mas quem emprestou sabia que esses países pobres jamais conseguiriam devolver o dinheiro. A Bíblia diz: “O que toma emprestado é servo do que empresta” (Provérbios 22:7), e esta foi a verdadeira intenção dos ricos ao concederem esses empréstimos: escravizar os pobres.

Apesar de esse dinheiro ter ajudado a aumentar as

produções industrial e agrícola desses países, as nações mais ricas egoistamente se recusaram a pagar o preço justo por essas mercadorias, forçando os mais pobres a se endividarem ainda mais. Esse pesado fardo está esmagando muitas nações pobres, aumentando o desemprego e o número de vítimas da fome, doenças, miséria, e infelicidade.

Mas, graças a Deus, o alívio está a caminho na forma do amor de Deus e Sua salvação! Após a volta de Jesus (a “segunda vinda”), o Céu, literalmente, descerá sobre a Terra. A grande cidade de ouro predita na Bíblia, com mais de 2 mil quilômetros de largura, altura e comprimento — descerá à Terra, vinda de Deus, e então haverá paz e abundância para todos.

ENTENDENDO O TEMPO DO FIM

Mas antes de isso acontecer, a Bíblia nos conta que deverá subir ao poder um ditador possuído pelo Diabo, o Anticristo, que imporá um império mundial anti-Deus e governará por sete anos (2 Tessalonicenses 2:1-9; Apocalipse 13).

Então, após o fim do regime do Anticristo, Jesus Cristo voltará “sobre as nuvens do céu, com poder e grande glória” para resgatar os “salvos” — todos que O tiverem recebido como Salvador (Mateus 24:29-31). Os corpos dos salvos que morreram ressuscitarão, e os salvos ainda vivos serão instantaneamente transformados e subirão para encontrar Jesus nos ares (1 Tessalonicenses 4:15-18). Então, todos os salvos se juntarão a Ele em uma grande celebração no Céu.

Nesse ínterim, os exércitos do Anticristo se reunirão para enfrentar as forças das nações que não se submeterem ao seu governo. Mas Jesus voltará de novo, dessa vez com os exércitos do Céu para conquistar e destruir o reino mundial do Anticristo e para resgatar todos que o estiverem combatendo na Batalha do Armagedom. (Apocalipse 16:13-17; 19:11-21).

O Senhor e Suas forças celestes — Seus anjos e salvos ressuscitados — estarão trabalhando junto com os sobreviventes da Batalha do

Armagedom para construir um mundo novo e maravilhoso. Por fim, Seu reino virá e Sua vontade será feita “assim na Terra como no Céu” (Mateus 6:10). Esse período durará mil anos, pelo que é conhecido como “o Milênio”.

O mundo será verdadeiramente unificado sob o governo de amor do Rei de reis, o próprio Jesus Cristo. Não haverá mais guerra, pobreza nem os governos cruéis e injustos, nem mais nações oprimidas, como acontece atualmente às que estão em desenvolvimento. Somente o belo, justo e misericordioso reino de Céu na Terra, à frente do qual estarão Jesus e Seus servos, os quais patrulharão e governarão a Terra.

Você gostaria de ser um dos cidadãos sobrenaturais e ressurrectos do Reino de Deus, que em breve governará com Jesus sobre toda a Terra? Você pode ser! Só precisa aceitar Jesus, o filho de Deus, como Salvador, pedindo-Lhe para entrar em seu coração. Pode fazer agora mesmo, repetindo a seguinte oração:

Jesus, acredito que Você é o Filho de Deus e que morreu por mim. Por favor, perdoe-me por todos meus pecados. Abro agora a porta do meu coração e Lhe peço que entre e me conceda a dádiva da vida eterna. Amém ■



O fator Deus

Quase todos passam por pressões financeiras em algum momento, mas alguns lidam com elas melhor do que os outros. A diferença não é tanto o contexto no qual as pessoas em dificuldades se encontram, mas a quem recorrem. O segredo para resolver problemas financeiros é, na verdade, o mesmo para a superação de *qualquer* problema: faça o que está ao seu alcance e, a partir daí, conte com o “fator Deus”.

Há muito tempo, ensinei aos Meus discípulos que para os homens é impossível, mas não para Deus; para Deus todas as coisas são possíveis (Marcos 10:27). Essa verdade — que para Deus todas as coisas são possíveis — é o “fator Deus”. Se acreditar nisso, tudo será diferente! Quando você aplica o fator Deus, todas as coisas se tornam possíveis para você também, porque a fé em Deus e nas Suas promessas supera todas as impossibilidades.

Estas são algumas promessas com as quais pode contar: “O meu Deus suprirá todas as vossas necessidades segundo a Sua gloriosa riqueza” (Filipenses 4:19). “Tudo o que pedirdes em oração, crede que recebestes, e será vosso” (Marcos 11:24). “Buscai primeiro o Seu reino e a Sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas” (Mateus 6:33).

Tudo que o Pai tem é Meu, o que significa que tenho todos os recursos do Universo a Meu dispor. Posso lhe dar tudo que você precisa e mais. E o amo o bastante e estou interessado na sua felicidade e no seu bem-estar o suficiente para fazer isso. Nada reterei de você, desde que faça o que *você* puder fazer e, então, aplique o fator Deus, pedindo-Me para intervir e fazer o que você *não pode* fazer.

COM AMOR,
JESUS